

A IMPRENSA

27 DE JANEIRO
DE 1901

A IMPRENSA

ORGAM HEBDOMADARIO, DOCTRINARIO E NOTICIOSO

ASSIGNATURAS
DENTRO DA CAPITAL
ANNO V 12\$000
MEZ 1\$000
Pagamento Adiantado

Surge et Ambula

(ACT. APOST. C. III V. 6)

ASSIGNATURAS
FORA DA CAPITAL
ANNO 12\$000
SEMESTRE 6\$000
Pagamento Adiantado

Brasil

Domingo, 27 de Janeiro de 1901

Parah

A IMPRENSA

A Religião

Na dinamica da sociedade existe uma força eminentemente productora, que penetra nas visceras de seu grande organismo como sua-víssimo balsamo ou bemdicto phanal diante das borrascosas agitações de todas as eventualidades—é a religião.

Resultado nobremente apurado da mais lucida concepção divina, força irresistível que attrae a si todas as forças, e se impondo como o acontecimento mais phenomenamente esplendido nos annaes da humanidade, a religião é o sentimento mais imperiosamente innato, mais agradavelmente congenito do homem, de sorte que no cahos profundo das idades pupilas, quando tudo se ennoitava na carencia de uma revelação, os povos demonstravam no entanto as leis d'essa necessidade da forma mais incompleta, rudimentar e quiza absurda.

Plutarco, celebre Philo sopho antigo, ferido das evidencias d'essa verdade, consignou o immortal principio de que seria mais facil encontrar-se uma cidade sem muros, sem leis e magistrados, mas impossivel seria sem a noção da divindade e da religião que authenticasse o seu culto.

Seculos muitos se afandiram na voragem immensa de seus terminos, rutilas auras de outros nascentes se levantavam na horisontalidade dos tempos; sempre no crescendo das mais intensas aspirações e dos mais ridentes ideaes, todos os povos nos longos estadios da perfectibilidade tributavam os seus preitos áquelle ser que se superpunha como a luz de todas as sciencias, allvio de todas as dores e steriotipo de todos os progressos.

O veredictum infallivel da historia assignala a epocha bemdicta, para sempre memoravel, em que tombou n'um eterno declinio o monstro do paganismo; fulgurou então n'uma archiesplendida irradiação dos ultimos deliquios da misericórdia o sol

benéfico da divina justiça que fez vibrar o cantico triumphal dos anjos sobre a terra e a nota mais sonora que feriu os tympanos da humanidade; e pela influencia salutar do apparecimento deste prodigio se modelaram todas as obras primas dos espiritos geniaes e para perpetuar a sua memória se traçaram os rasgos esculpturaes de tantos monumentos que attestarão eloquentemente as convicções bem accentuadas do sentimento religioso.

Em phases multiplas do seculo transacto tivemos de lamentar eventos deploraveis na historia da nacionalidade por muitas vezes; mesmo no sólo amado de nossa patria querida se registraram desagradaveis successos que transiram amargamente o âmago dos corações dos verdadeiros patriotas; a religião catholica, predominante na familia brasileira experimentou transições pronunciadas de terribes provações:

—Oxalá que o seculo que se iniciou entre as alvigeiras acclamações de todos os povos se enverede na via rectilinea de uma entranhada consagração á causa do progresso, alteando potente o labaro dos fãos principios que devem obedecer ao legitimo objectivo da verdade—a religião, que é o escol dos maiores desideratuns do homem.

Seja ella a salvadora de tantos germens deleterios existentes em nossa sociedade.

Carta Encyclica do Santissimo Padre Leão XIII

Aos Patriarchas, Primazes, Arcebispos, Bispos e outros ordinarios, em paz e communhão com a Sé Apostolica.

DE JESUS CHRISTO REDENTOR.

Aos nossos veneraveis irmãos, os Patriarchas, Primazes Arcebispos Bispos e outros ordinarios em e immunhão com a Sé Apostolica.

LEÃO XIII, PAPA

Veneraveis Irmãos, saúdo e benção apostolica.

Quando Jesus Christo destruiu o decato que Nos era contrario,

pregando-o em uma cruz, logo se apazigaram as coleras divinas. Em favor do genero humano, perturbado e errante, quebraram-se as cadeias da antiga escravidão: foi Nos novamente conchada a benevolencia de Deus, o vedado accesso da bemaventurança eterna foi Nos restaurado e concederam-Nos o direito de adquirir e os meios necessarios para alcançar a mesma bemaventurança. Então, como que arrancado a uma longa e mortal lethargia, o homem distinguia essa luz da verdade desejada e procurava em vão durante tantos seculos.

Reconheced em primeiro lugar, que nasceu para uma sociedade muito mais elevada e magnifica do que a que percebem os sentidos, fragil e fugitiva, a que elle, até ali, consagrara os seus pensamentos e cuidados. Compreendeu que o principio constitutivo da vida humana, a lei suprema que os nossos actos devem referir-se, como a seu fim, é que, provenientes de Deus, somos chamados a voltar um dia para Deus.

A consciencia da dignidade humana viu-se renascer, refeita nestes principios e nestas bases. Todos os corações se abriram ao sentimento da fraternidade e, com consequencia, os nossos deveres e os nossos direitos, uns conduzidos á perfeição, outros estabelecidos desde os seus fundamentos. Ao mesmo tempo suscitaram-se de diversos lados virtudes taes que philosophia alguma das antigas nem as suspeitou sequer. Os desiguns dos homens, a direcção da sua vida, os seus costumes, tomaram tambem outro caminho. E quando o conhecimento do Redemptor se propagou á distancia, quando a sua virtude, destruidora da ignorancia e dos vicios vellos, penetrou até o âmago das arterias dos Estados, seguiu-se aquella revolução que, graças á civilização christã, renovou a face da terra.

Ao recordar estes factos, veneraveis irmãos, tem-se, sem duvida, um infinito prazer. Nellas depara-se uma grande e poderosa lição, que se resume em dar graças do intimo da nossa alma ao Divino Redemptor e trabalhar para que todos lhas rendam, tanto quanto possivel.

Longos seculos nos separam das origens e das primicias da Redempção; mas que importa si a virtude desta Redempção se perpetua, se os seus beneficios permanecem duradouros e immortaes? Aquelle que uma vez salvou a natureza humana perdida pelo peccado, salva-a novamente e salva-a-a sempre: «Entregou-se a si proprio para a redempção de todos». (I Tim. II, 6); «Todos reverão em Jesus Christo...» [I Cor. XV, 22]; «E o seu reino não terá fim». (Luc. I, 33).

Assim é que, segundo os desiguns eternos de Deus, no Christo Jesus reside inteiramente a salvação de todos os homens e de cada um delles. Os que abandonaram a Christo entregam-se espontaneamente á sua propria perdição com um cego furor. Ao mesmo tempo

dentro dos limites que lhos são dados, procedem de sorte que a sociedade humana, agitada por violento vendaval, seja de novo atrahida para essa multidão de flagellos e de desgraças, que, na sua bondade, o Redemptor havia afastado para longe.

Todos que se lançaram nessas embareçosas veredas foram, com effeito, por via da sua carreira vagabunda, levados para muito longe da meta que desejavam attingir. Do mesmo modo, se lgr repellido a pura e sincera luz da verdade, fatalmente os espiritos serão invadidos pelas trevas, e as almas dissipam-se em virtude de opiniões erroneas e funestas. Que esperança do cura pode restar áquelle que abandonaram o principio e a ordem da vida? Ora só o Christo é o caminho, a verdade e a vida;

«Eu sou o caminho, a verdade e a vida». (Joan., XIV, 6.) De tal sorte que, si se abandona Jesus, estes tres principios necessarios á salvação de todo o homem desaparecem ao mesmo tempo.

Si ha necessidade de dissertar sobre um facto que a experiencia constantemente nos recorda, e de que, ainda no meio de uma grandissima abundancia de bens perecedouros, ca la qual sente a realidade no mais profundo do seu ser, é porque nada existe fóra de Deus em que a vontade humana possa repousar absoluta mente e em todos os pontos.

Deus é o fim ultimo para o homem: e toda esta vida que se passa na terra offerece exactamente o aspecto e a imagem de uma viagem n'um paiz estrangeiro. Por outro lado, o Christo é para nós o caminho, porque ao cabo desta carreira terrestre tão particularmente custosa e cheia de perigos, não podemos de modo algum attingir o bem supremo e absoluto, que é Deus, si não tivermos Christo como mestre e como guia: «Ninguém vai ao Pai a não ser por mim». (Joan., XIV, 16.)

«Em que sentido se diz: «A não ser pelo Christo?» Em primeiro lugar e de um modo especial estas palavras significam: «A não ser pela Sua graça». Esta, no entanto, seria vã no homem, si elle desprezasse o cumprimento dos preceitos e das leis do Christo. Com effeito, Jesus, depois de ter assegurado a nossa salvação, fez o que importava fazer. Deixou nos a sua lei para proteger e dirigir em seu nome o genero humano, a fim de que, guiados por essa regia, o homens tivessem forças para renunciar a uma vida perversa e para caminhar até Deus, com passo firme. «Ide e doutrinae todas as nações... ensinando-lhes a observar todas as cousas que vos preceituei». (Math. XXVIII, 19-20; «Observae os meus mandamentos». (Joan. XIV).

Consequentemente deve comprehender-se que, para aquell que professa o Christianismo, o ponto capital, a condição absolutamente necessaria, consiste em mostrar-se doel ao preceitos de Jesus

Christo, em lhe offerecer uma tade inteiramente submissa a cada.

Eis ali uma grande obra animada, exige muito trabalho, forças energicas e constantes. Com effeito, ainda que a graça do Redemptor haja renovado a natureza humana, subsiste, no entanto, em cada um de nós, como um certo estado de doença, de enfermidade e de vicio. Appetitos diversos arrastam o homem para todos os lados, e as seduccões dos objectos externos impellem facilmente a buscar o que lhe agrada, de preferencia a seguir as ordens de Christo. E, todavia, urge pelo contrario, que empreguemos todos os esforços e resistamos com todo o nosso poder as nossas paixões: «tem a paciencia ao Christo». Estas inclinações, si não forem submettidas á razão, dominam o homem, e, depois de o haverem arrancado completamente a Christo, fazem-nos dellas escravo: «Os homens cujo espirito está corrompido, e que reprovam a lei, jamis chegam a servir São, com effeito, escravos da triplice paixão: a voluptuosidade, a ambição, o desejo de se mostrarem». Santo Agostinho, *Da verdadeira Religião*).

Em tal peleja, cada qual deve estar disposto a affrontar pelo Christo os obstaculos e as dores. E' difficil repeller os objectos que no meio de tamõha obra, nos seduzem e nos divertem: é dura e penoso desprezar, para se conformar com a vontade e as ordens de Christo. Nosso Senhor, a quillo a que se dá o nome de bens temporaes e de riquezas. Mas mister que o christão caminhe até ao fim este dever com uma paciencia e uma energia perfectas. Quizer viver christamente o tempo que é dado á vida terrestre. E quecemos, porventura, o corpo e a cabeça de que somos membros? Foi com jubilo que tomou a sua cruz Aquelle que nos ordenou a renuncia de nós mesmos. Alem de que das disposições da alma, das quaes temos fallado, depende a dignidade da natureza humana. Em verdade, como muitas vezes entendeu a sabedoria antiga, diminuir-se o proceder de modo que a parte inferior da alma se submetta á parte superior, não é de maneira alguma a obra de uma virtude generosa, admiravel de accordo com a razão e essencialmente digna do homem.

A demais, supportar e sofrer muitos males, tal é o nosso destino. O homem não pode outorgir-se uma vida isenta de dores e cheia de todas as alegrias, como não pode revogar todos os desiguns do Divino Creador, que quiz que consequencias do primeiro delicto permanecessem perpetuamente. Convem, pois, não esperar a mundo o termo da dor, mas oferecer a nossa alma para sofrer, visto que a dor não conceber a firme esperanca preciosa bens. Não foi á vida nem á vida delicta, mas honras nem ao poder, mas sciencia e as lagrimas, de

GOFFINE'

MANUAL DO CHRISTÃO

Além d'um copioso Devocionario contem uma Explicação das Epistolas e Evangelhos dos Domingos e mais dias Santos, do Advento Quaresma, etc., e um Curso de Instruções moraes, liturgicas e dogmaticas distribuidas em harmonia com os Evangelhos do dia.

Quem o christão-po-suir com elle um verdadeiro e inestimavel *Thesouro*. Encontrará sua felicidade aquella, a quem as duras necessidades da vida permittem, talvez, em seus melhores dias um conhecimento mais perfeito da doutrina que professa. Abi a alma devota que aspira a vida espiritual, sente dilatar-se o coração no santo fervor de unir-se cada vez mais perfeitamente a Deus. Abi a alma que se eleva acima da esphera esclarecida pela razão, deleita-se em contemplar e conhecer o objecto de toda a sciencia, que não é outro senão a verdade e a glória de Deus. Abi, finalmente, os proprios ecclesiasticos e, em particular, os missionarios, encontrarão um verdadeiro subsidio, um material precioso para a obra de evangelização e salvação das almas, que elles devem apresentar com o pão da divina palavra. Portanto o presente MANUAL deve ser o livro de todos.

† ANTONIO, Bispo de Mariana.

Acha-se a venda na Secretaria do Bispado.

Africa e Christo!

S. Antonio ora por nós!

OBRA DOS SELLOS DE CORREIO USADOS

Fundação de Aldeias Catholicas no Congo

Fim da Obra

Principada em 1899, estabelecendo Grande Seminario de Liege (Belgica), pro-pose e recolher os meios necessarios para fundar aldeias Catholicas no Congo e Africa Central.

Para este fim a obra recolhe: 1. Sellos usados de cartas, de jornaes, d'impostos de taxa, de telegraphia, de todos os paizes e de todos os d'abores por mais com-muns que sejam. E' preciso notar, porem, que os sellos antigos e fora de curso os sellos comemorativos, os de taxa, e os de Jubileu tem maior valor que sellos cor-ruentes. 2. Bilhetes postaes, sobre escriptos, tiras de jornaes com sello impresso, bilhetes de correspondencia com ornatos ou com photographia. Rogamos eucaristi-zarmos aos benfeitores que fação o possivel para que os sellos se conservem bem, e que a serilha não seja cortada e que haja todo o cuidado de os não em-balsamarem senão depois de bem enxutos. Os sellos raros e antigos que a obra re-colhe se vende por diferentes preços segundo o seu valor dos antiquarios e amado-res de collecções; os sellos com nuns, vendem-se tambem aos milheiros, 1.000 e milhões, e servem para fazer fazer diferentes especies de mosaicos e pinturas, como se presenciar na exposição de Anvers (1894); outros servem para adornar salas, salas, prátos, etc. Os sellos de Portugal, das Ilhas Adjacentes, das Indias Portu-guezas e do Brasil tem grande valor geralmente um sello ordinario de qualquer um destes paizes vale 70 a 100 vezes mais que um sello Inglez, Francez, Italiano, Alle-mão ou Belgá. Os sellos não carimbados tem tambem bastante valor. A adminis-tração dos correios exige que toda a remessa de sellos, de bilhetes ou de tiras de jornaes seja franqueada como as cartas. Sendo a remessa bastante grande, e mais facil mandal-a como encomenda postal. Quando os sellos são de grande valor, e mais seguro envia-los em carta fechada. Os favores espirituales que lucram os benfeitores da Obra são os seguintes: 1. Por um Breve da Fevereiro de 1898, o Santo Padre Papa Leão XIII, concedeu a Benção Apostolica a todos os ben-feitores da Obra, assim como as suas familias. 2. Por outro Breve, Sua Santidade concedeu tambem 40 dias d'indulgencias, applicaveis as almas do Purgatorio, por qualquer benfeitor. Além disto os benfeitores tem parte nas seguintes graças espiri-tuals: Participação dos merecimentos dos trabalhos dos Padres Brancos, de um momento especial em todas as Missas celebradas pelos Missionarios do Coração Immaculado de Maria, de uma Missa solemne que celebra-se perpetuamente a 3 de novembro de cada anno, pelo descanso da alma dos benfeitores, cujos nomes estão inscritos no registro da Obra. Na primeira sexta-feira de cada mez celebra-se perpetuamente tambem uma missa por todos os benfeito-ri-vos e defunctos. Os benfeitores que são ao mesmo tempo membros da Obra de Propagação da Fé, ganhão de cada vez que cooperarem para a Obra dos Sellos, uma indulgencia de 7 annos e 7 quarentenas applicaveis as almas do

Encontram-se medalhas, estampas, terços, lina-gens, livros piedosos, lindos jarros, vellas brancas outros artigos neste estabelecimento, sito a Rua Direita n. 34.

Bazar Mercê Verde

Horário

das missas nos domingos e dias santos na Parahybá

Cathedral	as 7 e 10 horas
Seminario	6 1 2
Santa Casa	8
N. S. do Rosario	6 1 2
Conv. do Carmo	5
de S. Bento	7
S. P. Gonçalves	9

FOLHINHA ECLESIASTICA OU

ORDO DIVINI OFFICII RECITANDI
SACRIQUE PERAGENDI
ad usum
DIOECESIS PARAHYBENSIS
pro anno

1901

a 3\$000 rs. cada exemplar, na Secretaria do Bispado.



VINHO PARA MISSA

Avisamos aos revds. sacerdotes des-te bispado que o Monsenhor Asimiro Tavares Bispo secretario do bispado de Olinda, encarga-se de mandar vir di-rectamente de Olinda vinho de uva caju pureza garantida para a celebração do santo sacrificio, chegando aqui por pre-ço muito modico.

Aquelles que quizerem prover-se podem dirigir-se ou directamente ao Monsenhor Caspary, ou ao padre José Thomaz que carregar-se-á de fazer aquelle os pedidos.

HOSTIAS

Nesta Typographia se dirá quem en-carrega-se de hostias boas que po-dem ser usadas na celebração do santo sacrificio da missa.

Leituras Catholicas

Publicação Periodicamensal
DA TYPOGRAPHIA SALESIANA DE NICTHEROY

Publicam-se obrinhas originaes ou traduzidas de linguas estrangeiras en-lheando as que mais correspondem as necessidades presentes.

PREÇO DA ASSIGNATURA

Remettidos os fasciculos mensalmente pela correioa todos os Estados do Brazil o preço é:—5\$000 por anno que se deve remetter directamente em carta registada com valor, declarando no acto de tomar ou renovar a assignatura a Direcção das LEITURAS CATHOLICAS.

Typographia Salesiana—(Rio de Janeiro NICTHEROY).

OBSERVAÇÕES

1. As pessoas caritativas que quizerem diffundir esta boa obra entre o povo de cada 10 assignaturas receberão uma—*gratis*.
2. A obra é de modo especial recommendada aos RR. Vigarios, Religiosos, Seminarios e Collegios realisando assim o desejo do Nro. SS. Padre Leão XIII.
3. Para o seminario casas de educação etc., não haverá contra-tempo algum por causa das ferias pois a remessa dos fasciculos será feita com toda a antecedência necessaria.

Vendem-se collecções completas das obras atrasadas cada uma 6\$000

Objectos e alfaias necessarias em toda e qualquer Egreja ou Capella para que nellas se possa dizer ou cantar missa

- | | |
|---|---|
| 1.—Pedra d'Ara inteira e sagrada com reliquias de Santos. | 15.—Custodia de prata para exposição do SS. Sacramento. |
| 2.—Um crucifixo de tamanho regular de madeira ou de qualquer metal. | 16.—Sobrepelizes. |
| 3.—Atas, cingulos e amictos de linho. | 17.—Sacras. |
| 4.—Corpeaes, pallas, e sanguinhos tudo de linho. | 18.—Castiões de altar. |
| 5.—Toalhas de mãos e manustergios, que podem ser de algodão. | 19.—Pelo menos duas ambulas. |
| 6.—Toalhas de linho para o altar. | 20.—Cruz de procissões. |
| 7.—Casulas, estolas e manipulos das cinco cores liturgicas. | 21.—Galhetas de vidro. |
| 8.—Vãos e bolças para os calices, idem. | 22.—Calices e patenas de prata dourada. |
| 9.—Dalmaticas e capas de aperges, idem, grados. | 23.—Missaes. |
| 10.—Vão de hombro, branco, roxo e encarnado. | 24.—Estante para os mesmos. |
| 11.—Caixinha de hostias. | 25.—Tamboretes para os ministros da |
| 12.—Campainhas. | cerdote purificar os dedos. |
| 13.—Thoributo, naveta e coltherinha. | 27.—Ritual Romano. |
| 14.—Caldeirinha e hyssope. | 28.—Umbela e lanternas para, quando sair o Viatice. |

Imitação

DE

Jesus Christo

E

FORMULARIO DE ORAÇÕES

Segunda edição, unica brasileira, melhorada, aper-feiçoada e em typo maior que o da primeira edição.

Com muitas approvações episcopaes, e entre estas a do Eminentissimo Cardeal Patriarcha de Lisboa, dos Exms. Srs. Arcebispos da Bahia e do Rio de Janeiro e de quasi todos os Prelados Brasileiros.

Duas obras em um só volume portatil, nitidamente impresso, dourados uns de carneizimontos, com lindas estampas, contendo uma a oração com indulgencia plenaria—O bom e dulcissimo Jesus...

Preço de cada exemplar, 5\$000 rs. e em Portugal 1\$200 fortes

O editor fará grande abatimento ás Livrarias e dará aos particulares um exem-plar *gratis* a quem comprar dez.

Acaba de sair a luz e está a chegar o piedoso e nunca assás louvado Livro da *Imitação de Jesus Christo*, ao qual foi annexo um precioso *Formulario de Orações*. Além de ser o livro da *Imitação de Jesus Christo*, a obra por excellencia de todas as que tem sido publicadas. Reptadas apenas os Evangelhos, succede que o traductor brasileiro juntou um inestimavel *Manual de Orações* com quatro diferentes methodos para ouvir a missa, e entre essas um para as missas de communhão formado do pro-prio texto da *Imitação*, e de tudo o mais essencial que vem nos *Patrochianos Romanos*, e de excellentes e diferentes taboas, que muito concorrerão para fomentar a piedade dos leitores de ambos os livros.

Vender-se-á nas principaes livrarias do Brazil e do Portugal e especialmente em casa do EDITOR

F. R. Gomes de Mattos

Em Pernambuco—RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 44 para onde deverão ser encaminhados todos os pedidos da mesma obra.

Recife

SEMINARIO MAIOR

Lige. Bélgica

Revmt. Sr. D. Mauricio Polet

Sr. J. C. Davivier, agente particular para o Estado do Pernambuco, 34, Parahybá. Padre Manoel Paiva, (Convento de S. Antonio), Presidente da Obra, a quem poderá tambem ser remittidos direc-tamente os sellos e o